

O Marco Simbólico do Ramo Sênior

Superar seus próprios desafios!

Na faixa etária dos jovens do Ramo Sênior se intensifica o processo de formação da identidade pessoal. Para cada jovem já não se trata somente de descobrir o mundo, senão também de identificar o espaço que ele ou ela ocupará neste mundo. Para isso, precisará se conhecer melhor, testar seus limites, aceitar e aprimorar suas características pessoais, se desafiar constantemente na busca de sua identidade.

A aventura deixa de ser a sua propulsão, não se trata mais de andar por aí vendo como viver no nosso mundo, mas sim se preparar para ele. Por isso o marco simbólico dá ênfase no caráter pessoal do desafio, próprio dessa fase.

Chegou a hora de descobrir seus próprios limites, “superar os seus desafios”, e essa é precisamente a expressão que o Programa propõe aos sêniores e guias como marco simbólico.



Superar seus próprios DESAFIOS

Quando se diz...	Significa que...	Como isso se dá na sua tropa do Ramo Sênior?
Superar	Os jovens são provocados/ estimulados a serem atores e não espectadores, engajando-se em tudo o que é feito. São incentivados a descobrirem seus limites, suas características pessoais, importante passo na formação da identidade. Dessa maneira, os desafios que tentarão superar irão desenvolver todas as facetas da sua personalidade: o corpo, a inteligência, o caráter, os afetos, a sensibilidade social e a busca espiritual.	
Próprios Desafios	A expressão <i>seus próprios desafios</i> não desestimula a vida em equipe. Somente destaca que a formação da identidade é um processo pessoal. O importante é interiorizar as experiências vividas em equipe.	

Desafio	A palavra desafio diz respeito aos conceitos de enfrentamento, provocação a si próprio no intuito de conhecer-se. O principal é superar-se ao experimentar os diferentes papéis a fim de solidificar sua identidade, personalidade e caráter. As atividades e projetos são tratados simbolicamente como desafios a serem superados, sucessos extraordinários onde os jovens intervêm como atores.	
----------------	--	--

Como aplicar o Marco Simbólico na tropa?

O marco simbólico atende às necessidades de desenvolvimento do jovem na fase da primeira adolescência e vai ao encontro à ênfase do ramo. Para isto ele deve ser expresso principalmente na construção e condução das atividades. Não se trata de uma palavra, jogo ou atividade e sim de um conceito que norteia a construção e condução da tropa e principalmente do jovem.

Tomemos como exemplo o Compromisso Sênior. Toda a cerimônia tem um desenvolvimento pessoal e estimula o jovem a assumir condutas transformadoras para com ele mesmo. Um acampamento volante, desde a preparação da programação até a sua execução, estimula o jovem a uma reflexão constante de sua postura com relação a si mesmo e aos demais, aceitação para com as diferenças, o seu desempenho físico, seu raciocínio lógico para execução e preparo de tarefas, enfim, é um desafio constante consigo próprio.

É um equívoco o escotista desafiar o jovem para uma competição de desempenho entre ele e outro companheiro ou para com o próprio escotista. O papel do escotista é estimular o desafio do jovem para consigo mesmo, no intuito da SUPERAÇÃO. Para isto, muitas vezes será necessário muito mais COOPERAÇÃO do que competição. Por exemplo, em tropas mistas onde as patrulhas podem ser do mesmo gênero ou mistas, algumas atividades podem trazer competições desvantajosas relacionadas ao desenvolvimento físico. É importante que o escotista mostre o desafio de se conquistar a convivência harmônica, de se relacionar eficazmente, de se equilibrar os sentimentos, de contribuir para o sucesso do outro. Mostrar o que está realmente por trás do sentimento da vitória ou da conquista de algo: a superação? Ou a competição negativa gerando egoísmo?

A competição positiva que é exercitada por jogos, atividades, etc., pode provocar um grande impacto feliz na tropa se exercido de forma a atender aos cinco pontos do Método, ao Marco Simbólico (Desafio) e a Ênfase do Ramo. O que queremos dizer é que um acampamento competitivo pode ser muito útil para animar a tropa para superar-se em habilidades e conceitos, contudo deve sempre chegar a gerar mudanças de ATITUDES para tornar os jovens mais COMPETENTES em seu desenvolvimento.